ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1935 N.º 4547

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AQUELE João Baptista Muller que vai andando de terra em terra, com a cruz ás costas, provocando o riso duns e o odio de outros, constitui por si só uma prova de que as boas manias podem muito mais que as altas virtudes.

Se porventura tivesse intacto o seu juizo, ele quedaria na sua casa a trabalhar sem dar nas vistas. Bem verdade é que os loucos são indispensaveis á salvação da humanidade. João Baptista Muller passa pelas estradas e pelas cidades, mergulhado nesta certeza — «o mundo afunda-se na iniquidade».

Que contrapõe ele á perspectiva de ruina?

A cruz de Cristo. Parecendo que não, a sua loucura anda cheia de bom senso.

Que lhe importa a ele que os sabios, os poderosos, os felizardos e os viciosos o escarneçam e o execrem? O importante é que eles saibam como a verdade lhes toca á porta:

— Mora aqui uma alma ou um cadaver?

Se não obtem resposta ou colhe uma injuria, acrescenta modestamente:

— Trazia-te a graça e o perdão...

* * *

NO magazine «Civilização», na secção «Cronica do Mês», encontra-se uma série de recordações, da pena do director, e das quais transcrevemos este episodio:

«Entre os varios conflitos em que a irascibilidade de Dantas Baracho o envolveu, é digno de nota o duelo a murro com o general Jaime Leitão de Castro, ha poucos anos falecido.

Este ilustre oficial, que então era capitão, tinha fama e obras de valente. A sua energia e os seus musculos ainda nos ultimos tempos da sua vida se fizeram notar, quando um grupo de exaltados o quis prender por motivos politicos. Eram seis, creio eu, mas apesar do numero, só conseguiram segurá-lo depois duma refrega em que cada um deles teve o seu quinhão de sangue.

Baracho e Jaime de Castro fecharam-se num quarto, sem testemunhas, tiraram os casacos, arregaçaram as mangas, e cresceram um para o outro de punho contraído em forma de marrêta. Foi um diluvio de socos.

Baracho fez valer a vantagem que sobre o adversario lhe dava a sua alentada estatura, mas nem por isso a valentia de Jaime de Castro desmereceu do conceito em que era tida».

* * *

O SR. Laval vai dirigir-se pela T. S. F., á França e ao mundo, a exemplo do sr. Doumergue. Desejamos que seja bem sucedido, mas é sempre mau sinal que, após o «14 de julho», os frutos da gloriosa jornada se convertam em apêlos á consciencia.

* * *

NUMA brochura bem apresentada, o conde de Aurora fala-nos do linho — desde a semente ao tecido, desde a terra ao bragal. E' um caso a apontar, visto que a nossa literatura descreve paisagens, mas não conhece as plantas.

LAVOURA

Em Elvas, no Cine Teatro, realizou-se ontem uma animadissima reunião da lavoura regional promovida pelo sindicato agricola local, com o apoio de outros sindicatos alentejanos.

Os varios oradores apontaram com denodo alguns dos males de que enferma a sua classe, propondo os respectivos remedios: contra a dezorganização actual, a organização corporativa; contra a dispersão de vozes, cada qual tangendo o sino do seu campanario, o partido agrario unico; contra os oleos o finissimo azeite de oliveira — planta que os deuses tanto amaram; contra o emprego dos *tourteaux*, o uso tradicional da aveia e da fava; contra a cerveja, o vinho da cêpa nacional; contra o intermediario de unhas largas e recurvas, o comerciante honesto que conhece os seus deveres; contra Portugal isolado, Portugal com as suas colonias, etc.

O sr. Rui de Andrade, a quem foi prestada calorosa homenagem — merecida pelos serviços que vem prestando á agricultura — apresentou as bases em que deve assentar o futuro organismo que enfeixe as regiões agricolas do país, trabalhando umas com as outras para a defesa comum dos seus interesses.

Insistiu particularmente em dois pontos — colaboração com o govêrno, fidelidade á doutrina e prática corporativas.

De tudo quanto se disse em Elvas — criticas ao presente, promessas de regeneração para o futuro — nós, jornalista, reconhecemos que o problema da terra é o mais urgente, vasto e necessitado de justa e humana solução. São geralmente os frutos e produtos agricolas que salvam os povos na hora angustiosa em que as actividades industriais e comerciais entram em crise.

Os "papeis„, os simbolos do credito fiduciario, andam sujeitos a maleitas periodicas que os tornam precarios e instaveis como a agua dos regatos que no inverno abunda e no estio se evapora totalmente.

O vinho, porém, é sempre vinho, o pão sempre pão, o azeite sempre azeite, o peixe sempre peixe, a batata sempre batata e a sua necessidade não depende de cambio nem de combinações superfinas e rapaces. Pode-se dizer sem exagero que Portugal deve tanto aos seus lavradores como á espada dos guerreiros e ao verbo dos oradores.

Cabe ao govêrno protegê-los e ampará-los?

Sem duvida, mas essa protecção tem de exercer-se em obediencia ao imperativo nacional e nunca no favor restrito a uma classe respeitavel, mas sujeita a obrigações indeclinaveis. Além dos lavradores ha os trabalhadores. A cidade é tão necessaria ao campo como o campo á cidade. O consumidor, embora não possua herdades, não deixa por isso de um dos elementos vitais da produção. Afirmou-se em Elvas o seguinte:

— "*Baixar o preço do trigo é o mesmo que lançar as populações rurais na desgraça.*

Quem desejará a miseria dos pobres?

Pela nossa parte, fazemos os mais sinceros votos para que o trigo brote da terra, sob estas condições de importancia — para o bem geral da comunidade, e o especial da lavoura e do proletario. Convém não o produzir como usualmente se procede nas minas de diamantes que para o trabalho são duras, quasi insuportaveis, mas cujo proveito se escôa em beneficio de individuos espalhados por paraisos onde até o tédio reveste formas atraentes e dignas de inveja.

A' lavoura compete, desde que lhe concedam facilidades que não constituam previlegio, abastecer os mercados, sem gravame para si nem para os consumidores. Se a sua situação se tornar dificil, a quem se ha de dirigir? Naturalmente aos poderes constituidos que velam pelo equilibrio das classes e dos interesses. Dentro do regime corporativo, não lhe faltarão recursos nem meios de os fazer valer.

O essencial é que não siga o exemplo do pelicano que se sacrificava á grei, arrancando a carne do proprio seio. Saiba a lavoura dedicar-se á nação que a nação não lhe recusará o seu apoio e a sua simpatia.

O gerente. — **Houve alguma coisa de extraordinario na minha ausencia?**

O empregado. — **Houve. Veio um cliente!**

A BENEMERITA Sociedade Luso-Africana, do Rio de Janeiro, cuja actividade patriotica, dia a dia se alarga e intensifica, e que comemorou ha pouco, com a maior solenidade e brilho, o seu quinto aniversario, projecta realizar, no proximo ano e por ocasião do seu sexto aniversario, uma «Semana do Ultramar Português» a que pretende dar o maior alcance e significado.

Essa Semana será a ampliação da sua participação na Mostra de Turismo deste ano que tão belo exito teve, como aqui referimos. Para o brilho da sua nova e esplendida iniciativa natural é que a Sociedade Luso-Africana encontre da parte de todos os elementos oficiais e particulares que superintendem na nossa vida e actividade ultramarinas todas as facilidades e o auxilio e estimulo necessarios e devidos a uma instituição que tanto e tão desinteressadamente tem trabalhado pela propaganda e defesa do nosso ultramar.

* * *

NO relatorio enviado para o ministerio dos Estrangeiros pelo consul de Portugal em Las Palmas, o nosso antigo e sempre prezado colega de redacção sr. Luiz Consiglieri Sá Pereira, encontra-se este periodo que não fugimos á tentação de transcrever:

«A colonia portuguesa, ainda que reduzida em numero, é considerada pela honradez, qualidades de trabalho e espirito de economia. O nosso pequeno nucleo de comerciantes goza do melhor crédito na praça.

Como caso exemplar permitir-me-ei destacar o nosso compatriota Manuel Moniz, vice-consul da Inglaterra e consul da Noruega, o qual, vindo para aqui de pouca idade, mercê das suas qualidades morais e da actividade e cultura adquirida num esforço tenaz, ocupa um lugar de superior categoria no bloco de companhias britanicas associadas que controlam a vida do porto. Tanto ele como seus filhos conservam a nacionalidade portuguesa, que sempre reivindicam dignamente.

A nossa colonia ocupa o quarto lugar em numero e categoria, após, respectivamente, a inglesa, a alemã e a escandinava».

* * *

O CAPITÃO de fragata Cisneiros de Faria volta a exercer o comando do navio-escola «Sagres», cargo que já desempenhou, ha tempo, durante cêrca de nove anos, com proficiencia notavel.

A instrução das guarnições para a vida do mar, terá pois em Cisneiros de Faria o melhor continuador dessa bela obra, da qual ele foi, afinal, em boa verdade, o grande iniciador.

* * *

HOUVE um periodo em que a moda exigiu que as senhoras fôssem magras. Que tormentos ignorados para comprimir alguns corpos que a estetica condenava! Agora os tempos são menos duros: consente-se já um pouco mais de nutrição. Felizmente que assim é, aliás a linha mataria o volume, a silhueta a figura, a boneca, a madona.

MUSICA

«Cravistas portugueses»

Com este titulo, apareceu á venda, ha algumas semanas já, uma publicação que representa um valioso serviço á musica portuguesa: é uma colecção de dezaseis peças, apresentadas pelo cravista Macario Santiago Kastner, assinadas por alguns dos bons autores genuinamente portugueses — Padre Manuel Rodrigues Coelho, de setecentos, e, de oitocentos, Frei Jacinto, José Antonio Carlos de Seixas, que figura com doze «toccatas», algumas seguidas de minuetes, no conjunto preciosa afirmação de musicalidade e originalidade, um «Anonymus», e João de Sousa Carvalho, o brilhante contemporaneo de Mozart.

Sem esquecer o muito que se deve ás investigações e á divulgação do dr. Ivo Cruz, investigações em que colaboraram os professores Eduardo Liborio e Sampaio Ribeiro, esta publicação de M. S. Kastner inicia o melhor resultado pratico de aquelas investigações a que, acrescentou as suas, e permite amplificar as divulgações; nomes ilustres da arte musical portuguesa não são já apenas nomenclatura de catalogo, e os bem informados já têm texto por onde exemplificar as suas afirmações.

A edição, do melhor gosto e excelente impressão, é prefaciada em três linguas, português, alemão, francês, por M. S. Kastner; defend nela calorosamente a existencia de caracteristicas nacionais em Portugal desde seiscentos, ajuntando algumas notas relativas aos autores e ás obras, com perfeito conhec' to de causa. Vem a proposito dizer que a invulgar inteligencia e os meritos de M. S. Kastner como cravista fazem-nos desejar e esperar uma carreira ascensional, e nunca estagnante, mediocre, indiferente, satisfeita apenas com aparencias e banais encómios.

Mais não temos que acrescentar, senão que «Cravistas Portugueses», que podem tambem ser interpretados no piano moderno e ainda no orgão, é publicação util a qualqu artista-musico de qualquer país, e indispensavel na estante do artista-musico português.

Publicações de Oscar da Silva

Oscar da Silva, pianista e compositor portuense, tem tido agora expostos na montra da Sassetti dois cadernos de peças para piano, recentemente publicadas. Trata-se de duas edições feitas sob o patrocinio do Conselho de Educação Nacional do ministerio da Instrução Publica, em Portugal, que torna assim efectiva uma iniciativa que nos apraz registar.

Esses cadernos intitulam-se *Vicilleries*, onze peças com o seu sub-titulo respectivo, e *Moi...*, que tambem consta de três peças; *Feu*, *Cendres* e *Toujours gai*, intensamente liricas as duas primeiras. Dum modo geral, são peças escritas com elegancia, bem *compostas*, isto é, de forma equilibrada; podiam quanto a nós, abstrair dos titulos e ficar simplesmente como preludios, que são de facto; excepto *Feu*, de corte nitidamente ternario, todas elas desenvolvem cada uma só motivo—esse motivo é que pode ser mai especialmente ritmico, ou melodico, ou mesmo harmonico, do que resulta a sempre desejada variedade.

A dissonancia, a ousadia das sucessões harmonicas (se bem que nenhuma das peças atinja nem pretenda atingir a tonalidade), a dificuldade tecnica não assustam Oscar da Silva; tanto o III do *Moi*... como o IX e o XI das *Vieilleries* interpretados convenientemente bastariam para consagrar as faculdades artisticas dum pianista. Nem todos são tão arrevezados, e coisa alguma impede que se executem em separado.

... E a cada momento, por entre as ousadias, rompe o temperamento expansivo e apaixonadamente sentimental de Oscar da Silva... longe de nós menosprezá-lo; é apenas uma feição que observamos e com grande apreço pela sua sinceridade.

FRANCINE BENOIT

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Um dos nossos mais activos empresarios está trabalhando no sentido de oferecer ao seu publico, ainda este verão, novidades sensacionais que muito contribuirão para tornar mais brilhante esta epoca teatral.

—Iniciou hoje, em *O Seculo*, uma nova secção de noticias teatrais o nosso colega de Imprensa e escritor Anibal Nazaré.

—Os elementos femininos que amanhã, no Variedades, começam a ensaiar a revista *Sardinha Assada*, são os seguintes: Maria Helena, Maria Albertina, Virginia Soler, Filomena Casado, Zulmira Miranda, Irene Velez e Zita Trindade.

—Encontra-se doente, com certa gravidade, o antigo secretario teatral José Graça de Melo, entregue aos cuidados do sr. dr. Mario Conde.

—Não tem nenhuma confirmação a noticia vinda a lume, no Porto, de que para o Carlos Alberto estavam escrevendo uma revista os escritores portuenses Carvalho Barbosa e Arnaldo Leite, sendo até que este ultimo se encontra nas Caldas da Felgueira, na sua habitual cura de aguas.

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga estreou ontem, com grande sucesso, no Sá da Bandeira, do Porto, a comédia *A dansa dos milhões*.

—Na Sociedade de Autores Portugueses foi hoje esclarecido, documentalmente, a quem cabem legitimamente os direitos de representação da peça *Os Dois Garotos*, tradução da falecida escritora D. Guiomar Torrezão, que vai representar-se no Maria Vitoria.

—Está em Lisboa o representante de uma companhia francesa de revistas, actualmente actuando em Bordeus, que pretende realizar em Lisboa, no mês de outubro, uma serie de espectaculos.

—No programa dos espectaculos a realizar no Politeama, pela sua actual companhia, figura tambem a celebre peça de grande espectaculo *A volta ao mundo em 80 dias*.

—Seguiu ontem para as Caldas da Felgueira o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira, que conta vir a Lisboa na proxima sexta-feira, assistir á estreia da peça *As Duas Garotas de Paris*.

—Foi fixada para o proximo sabado a estreia, no Apolo, pela companhia Rafael Marques, da peça *O Conde de Monte Cristo*.

—Seguem na proxima sexta-feira para o Porto, os artistas que vão interpretar, no Sá da Bandeira, a revista *Compadre Chegadinho*, e cuja estreia está marcada para o dia 22 do corrente.

—*A Loja do Povo* continua sendo a primeira e unica revista de Lisboa, ponto de reunião portanto, no Avenida, de todo o publico da capital.

—Na Loja das Meias, no Rossio, está exposta a *Tnaça Amelia Rey Colaço*, que na segunda-feira proxima vai ser disputada pelos clubes campeões de «football» Carcavelinhos, Sporting e Lisboa-Benfica, numa recita de homenagem no teatro Nacional.

—São quatro os combates que se realizam esta noite no Coliseu: em *match* desforra para disputa do titulo de campeão do mundo, Polis contra Oliveira. Este encontro deve ser dos mais violentos que se realizam desde ha muitos anos; Guile contra Van Dyck; Gruneisen, o famoso sulço que se diz invencivel, contra Westphal, e Charlier, o rival de Constant le Marin, contra o energico Zaedra, campeão limburguês.

—De hoje a oito dias faz a sua apresentação a preços de cinema, no Rivoli do Porto, a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, presentemente em Santo Tirso.

—Partem no final da presente semana para o Porto, sob a direcção de Mendonça de Carvalho, os artistas que constituem a companhia que ali vai estrear, brevemente, a temporada de verão do Sá da Bandeira, com a revista «Compadre Chegadinho», de Alvaro Machado e Perry.

—Nestas noites de calor, o terraço do Capitolio oferece-nos um espectaculo agradavel e sempre com programas novos.

—As duas sensacionais atracções do Luna Parque são: a escola automobilista da *Volta a Portugal*, e a escola de navegação com os barcos movidos a gasolina do *Lago do Luna*.

O Luna Parque é o espectaculo mais completo, mais alegre e mais sensacional de Lisboa.

"O tenente de Sua Alteza"

O filme ontem estreado no Tivoli é uma opereta ligeira, graciosa, passada numa corte faustosa, onde Eros e Marte andam jogando á cabra cega. *O Tenente de Sua Alteza* tem pontos de contacto com o filme *A's Ordens de Sua Alteza*.

Foi mesmo por isso que a sua exibição tardou tanto, uma questão complicada, nos tribunais, em que as empresas produtoras dêstes filmes se acusavam reciprocamente de plagio, explica essa demora.

O Tenente de Sua Alteza correra, porém, a sua admiravl mocidade.

Enredo denso, com boas situações comicas, musica linda, de ritmo embriagante, e interpretes de qualidade eis as caracteristicas principais a asinalar na sua obra. Janet Gaignon, ingenua flor, maravilha-nos de sensibilidade. Henry Garat tem muitas simpatias em Lisboa que é quasi um galã nacional. Agradou em cheio.

O Tenente de Sua Alteza deve fazer uma boa carreira. A sua galantaria é irresistivel. —A.

"A sempre viva", no Capitolio

Está provado que o Capitolio é o cinema dos grandes programas.

Todos os dias se exibem os ultimos êxitos cinematograficos para não quebrar a tradição.

Hoje, em espectaculo unico, e ao ar livre, é exibido o deslumbrante filme realizado em 1935: A sempre viva, *romance que nos aproxima dum mundo novo e que é ao mesmo tempo, o mais feerico, esplendoroso e original espectaculo musical de todos os tempos. Neste filme, dificil de igualar, toma parte a grande actriz Jessie Mathews, a actriz que vai ser o idolo de Portugal.*

A Sempre viva *é, como acima dissemos, uma produção dêste ano e terminada de exibir ha poucos dias num importante cinema de Lisboa e por conseguinte vista ainda por poucas pessoas.*

Completa o programa a desopilante farsa O rei dos pretos, *com o impagavel comico francês Georges Milton.*

Os bilhetes para o terraço do Capitolio custam apenas 16$0 com direito á entrada livre no Parque Mayer e a subir no Tapete Rolante.

Actualidades

A *Paramount* adquiriu os direitos de adaptação aocinema da celebre opereta de Franz Lehar: *O Conde de Luxemburgo*.

O protagonista, segundo consta, será o mais popular de todos os tenores de cinema: Jan Kiepura.

—Henri Garat, Renée Saint-Cyr e Mila Parely filmam, actualmente, em Berlim, *Café Tomassini*.

—Shakespeare continua a inspirar os produtores americanos. Depois de *O Sonho de uma noite de verão*, Radio Pictures anuncia o Hamlet.

O filme, possivelmente, será todo colorido.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO A sempre viva
Bilhetes a 1$60 O rei dos pretos

TERRASSE Tuve o meu coração
Às 21 e 15 Telef. 2 0017 Escandalos Romanos

JARDIM CINEMA MATARI
às 20 e 45 Turbilhão de dança

PAVILHÃO PORTUGUES O inimigo publico nº 1
Bilhetes a 1$60 A mulher dos cabelos vermelhos

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.147$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.094$00	1.093$00	1.094$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.004$00	1.003$00	1.004$00
» 4 0/0 1934 ..	939$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.569$00	1.569$00	1.570$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.572$00	1.571$00	1.574$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	2.180$00	2.180$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$50	—	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$50	509$50	510$00
6 0/0 1932.....	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	469$00	470$00
Lisboa & Açores, port..	395$00	394$00	—
Portugal, portador.....	1.065$00	1.065$00	1.066$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.400$00	—
Mundial	235$00	234$00	237$00
Nacional.....	—	—	740$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus.....	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	29$00	29$50
Aguas de Lisboa, port..	—	720$00	750$00
Cerveja Estrela	—	247$50	250$00
Cimentos de Leiria	610$00	605$00	615$00
Credito Predial	—	24$50	25$00
Gaz e Electricidade.....	363$50	363$00	364$00
Navegação	84$80	84$60	84$90
Portugal e Colonias.....	83$00	82$70	83$00
Portuguesa de Pesca....	—	207$00	209$00
» de Tabacos.	398$00	397$00	399$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Tabaqueira	—	—	535$00
União Electrica Portug.	—	240$00	257$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	505$00	504$50	505$50
Busi — 1.ª Emissão	—	33$50	34$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	156$00	155$00	157$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	457$00	457$00	458$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$00	90$00	90$20
» 7 0/0	—	—	120$50
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 0/0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$47,2	1$47,5
Madrid	3$04,9	3$05,5
New-York	22$18,6	22$22,6
Zurich.....	7$27,9	7$29,3
Roma	1$82,7	1$83,1
Bruxelas	3$75,2	3$75,9
Amsterdão	15$ 4,1	15$16,8
Berlim	8$96,4	8$98,1
Praga.....	$92 8	$92,9
Rio de Janeiro.....	1$18,8	1$19
Libra ouro	—	—

Convocação dum oficial

Deve comparecer com urgencia na secretaria regimental do R. I. n.º 1, para efeitos militares, o alferes miliciano licenciado sr. Edgar Ivens Lobo da Costa, que residia na rua D. Luiz de Noronha, n.º 7, D.

Os dois grandes sucessos do
LUNA-PARQUE
São os automoveis e os barcos movidos a gasolina

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No *écran*: **A unica mulher.** Estupenda criação de Charles Bickford. Amanhã: **A Mascara Encantada**, com Carlos Gardel

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A **PARIS** e á Exposição Internacional de **BRUXELAS** em
AUTO-CAR — de 18 de Agosto a 6 de Setembro
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — **Esc. 2.950$00**
A inscrição fecha no dia 4 de Agosto. Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

TEATRO NACIONAL
ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites
A's 22 horas
O PAI DA MENINA
Grande criação de
ESTEVÃO AMARANTE

Cidade Maravilhosa é um dos numeros de fantasia, lindamente enquadrado num scenario delicioso de Baltazar Rodrigues, que se exibe na revista do Avenida e no qual Luiza Satanela, ostentando uma «toilette» riquissima, fulgurante de beleza e luz, num delicado motivo de branco e negro, canta as maravilhas de Lisboa, numa canção de rara delicadeza e ternura, acompanhada de todas as «girls» deste teatro, nos trajes estilizados da nossa gente do povo. Este quadro é uma das grandes atracções da revista
A LOJA DO POVO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Estoril-Termas
Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico — Estancia Termal e Climaterica Clima Tonico e Sedativo
Epoca de Verão: Inicio em 15 de Julho
Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima — Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Maçagens, etc.
Banhos minerais, Salgados, Carbo-gasosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas
Tratamento de Reumatismo, Gôta, Doenças de Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.
Gimnastica — Cultura Fisica—Sala de Armas

HOMENAGEM AO GOVERNADOR CIVIL

no Albergue das Crianças Abandonadas

O Albergue das Crianças Abandonadas, prestimosa instituição de beneficencia de iniciativa particular que mantem cêrca de 100 crianças, de ambos os sexos, realiza no proximo domingo uma sessão soléne, em homenagem ao sr. governador civil de Lisboa, de quem tem recebido inumeros e relevantissimos serviços.

Além do referido numero de internados, ainda protege mais, o Albergue, actualmente, 160 menores, que estão confiados ao cuidado de particulares, em diversos concelhos do país, nomeadamente nos de: Moita do Ribatejo, Montijo e Palmela ,onde se dedicam ao comercio, á industria e á lavoura.

Desde a data da sua fundação, têm passado por aquela util casa de caridade mais de 5.000 crianças que, salvas do perigo moral em que se encontravam, conquistaram atingida a maioridade, boas posições sociais, contando-se, nas do sexo masculino, muitos oficiais do Exercito, comerciantes, industriais, agricultores, etc., nas de sexo femenino, professoras oficiais e particulares, enfermeiras e bastantes casadas com individuos de posição social.

TAUROMAQUIA

Touros de Alberto Patricio para José Casimiro, «El Estudiante» e Curro Caro

A «aficion» vai ter o primeiro motivo verdadeiramente forte de alvoroço nesta temporada. Na tarde de 28 do corrente na tourada da Policia, a que já fizemos referencia, tem no Campo Pequeno, isto: touros rejoneados por José Casimiro e touros lidados á espanhola pelos cotadissimos matadores Luiz Gomez, «El Estudiante», e Francisco Martin Caro, que trazem as suas esplendidas «cuadrillas» completas. Os dois matadores de touros são dos que com maior brilho cultivam o toureio da filigrana e de dominio ao mesmo tempo. «El Estudiante» é conhecido desde a memoravel corrida de morte de Vila Franca. Curro Caro é uma nova maravilha que vem deslumbrar os nossos aficionados.

A tourada é da Policia. Não há melhor garantia duma organização meticulosa e para reforçar esta afirmação, fechamos esta noticia com a informação sensacional de que os touros são de Alberto Patricio, têm casta espanhola, são puros e corpulentos!

DE LUTO

D. Maria José de Almeida dos Santos e Silva

Faleceu hoje, a sr.ª D. Maria José de Almeida dos Santos e Silva esposa estremecida do sr. ministro Evangelico José Augusto dos Santos e Silva. O funeral realiza-se, amanhã pelas 15 e 30, da travessa Santo Antonio, 21, 2.º, conforme participação de familia.

Acampamento escotista

OLIVEIRA DO BAIRRO, 14.—Devem chegar amanhã a esta vila os grupos do Corpo Nacional de Escutas de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Cacia, Calvão, Coimbra e Ilhavo que quizeram distinguir a nossa terra durante oito dias de acampamento.

Café Luso

Neste grandioso Café, onde V. Ex.cia encontra frescura e bem estar, cantam hoje, das 21 ás 0 horas a distintissima artista Berta Cardoso e o apreciado cantador no jucoso, Francisco Santos, Rei do Riso. Avenida da Liberdade, 31.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinto Ferreira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Benedita da Costa Campos e D. Mercês Costa Martins.

CASAMENTOS

—Sendo presidido pelo prior da freguesia Monsenhor Fernandes Duarte, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Paulina Ahrens Teixeira, gentil filha da sr.ª D. Maria Inocencia Ahrens Teixeira e do sr. Carlos Justino Botelho Moniz Teixeira, com o sr. D. José de Melo Corrêa, filho da sr.ª D. Guilhermina Hintze Ribeiro de Melo Corrêa e do sr. D. Luiz de Melo Corrêa, já falecido, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos os srs. dr. Mario Esteves e D. Luiz de Melo, irmão do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia do sr. dr. Mario Esteves, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para a quinta de São Paulo, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

Para a Chamusca, partiu em visita a seus pais, a sr.ª D. Maria Manuel Caldeira de Pina Castelbranco Machado.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Vitor Alcobia Ferreira.

Hoje no Coliseu a grande desforra exigida por Polis a Manuel de Oliveira. Quatro renhidos combates Um acto de Variedades

Chegou finalmente a noite, tão ansiosamente esperada, em que se realiza no Coliseu a desforra sensacional entre M. de Oliveira e o colosso russo Polis que neste combate joga o seu titulo de campeão do Mundo. A razão desta desforra é a de Polis não concordar com a vitoria de Oliveira no combate que ambos fizeram na sexta-feira passada. Os combates esta noite são em numero de quatro:—Grilo contra Van Dyck; Gruneisen, o famoso suiço, contra Westphal; Charlier, rival de Constant le Marin, contra Zaerden e a desforra acima referida. Magnificos numeros de variedades antes das lutas. Preços acessiveis.

Acaba de aparecer o 3.º milhar da

ALEMANHA ENSANGÜENTADA

de AQUILINO RIBEIRO

A Alemanha que vai de guerra para á paz — As razões da Alemanha hitleriana e da febre nacionalista — A Alemanha surpreendida na sua vida intima

Um livro de grande sucesso, já pelo brilhante nome que o firma, já pelos assuntos que trata e ainda pelo atractivo sempre crescente do publico por tudo o que diz respeito a Alemanha de hoje

1 vol. de 312 paginas, com uma sugestiva capa ilustrada, broch. Esc. 12$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 13$10

A' venda nas livrarias. — Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA**

HOTEL URGEIRIÇA
Canas de Senhorim
BEIRA ALTA

Tennis
Swimming
Golf

G. Fiblch
Manager.

Brochure on Request.

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 14.—Hoje, ás 10 horas, chegou a esta cidade um comboio especial, com uma excursão promovida pela Sociedade Belem Recreio, que foi recebida na estação pela Comissão de Turismo, bandas de musica Nabantina e Gualdim Pais, combatentes da Gande Guea, bombeios municipais, Orfeão Tomarense e muitos tomarenses.

Formou-se um grande cortejo, tendo os excursionistas colocado ramos de flores nos monumentos aos Mortos da Grande Guerra e a Gualdim Pais.

Foram recebidos pela Camara Municipal, que lhes apresentou cumprimentos de boas vindas, tendo depois seguido a visitar os monumentos e belezas de Tomar.

—Segue hoje para Abrantes, onde vai realizar um concerto em beneficio da Casa dos Pobres daquela cidade a banda Nabantina, convidada para esse fim.

—No dia 24 desloca-se a Leiria a Tuna Comercial e Industrial Tomarense, acompanhada do seu grupo dramatico, que ali vai dar um sarau musical e dramatico, com a opereta *A Castelã*, da autoria do sr. dr. Martins de Carvalho, com musica do sr. tenente Pereira dos Santos, ilustres abrantinos.

—No dia 28 do corrente, realiza-se uma excursão a Pombal, organizada pelo Orfeão Tomarense, que se faz acompanhar pela banda Gualdim Pais e que ali vão abrilhantar as festas do bodo.

—Quando ontem saía a cavalo do quartel de caçadores 2, em virtude de se ter espantado a montada, sofreu um desastre o sr. tenente Agostinho dos Santos Fernandes, que ficou com uma costela fracturada.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15. — Chegaram ontem, pelas 13 horas, a esta vila os valorosos combatentes da Grande Guerra srs. Antonio Carvalho Ventura, Joaquim Ferreira da Costa e José Vieira, que contituem a patrulha que em 9 de abril do ano corrente iniciou a volta a pé a Portugal.

Foram aguardados pela direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra dêste concelho, visitando a séde da Junta de Freguesia da Murtosa, onde foram recebidos pelo seu presidente. Em seguida, foram depôr um ramo de flores no monumento aos Mortos dêste concelho, prestando continencia. Pelo sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, presidente da Junta de Freguesia da Murtosa, e na sua residencia, foi-lhes oferecido um «Porto de honra»; trocando-se amistosos brindes.

—Principiaram hoje os exames do 2.º grau de instrução primaria na Escola n.º 1, desta vila, com todos os alunos das escolas do concelho. Funcionam dois juris: um masculino e outro mixto. Do primeiro fazem parte os professores D. Alda de Rezende Almeida Maia e Silva, presidente; Antonio Ruela Ramos e Alipio da Silva Portugal Junior, vogais; do segundo, D. Mafalda da Silva Portugal, presidente; Abilio José Marques Ramos e D. Celeste da Gloria Picão, vogais.

DESPORTES

Aperfeiçoamento tecnico

A estas horas, encontra-se na Inglaterra, num breve curso de treinadores de «foot-ball», o seleccionador nacional, sr. Candido de Oliveira, que, depois estagiará ainda alguns dias num grande clube inglês que nos dizem ser o Arsenal.

Trata-se duma iniciativa feliz, de largo alcance, da Federação Portuguesa. Parece-nos uma maneira acertada de melhorarmos o nosso «foot-ball» sob o ponto de vista tecnico. A visita de Candido de Oliveira deve ser muito util ao nosso desporte popular. Ele não deixará de divulgar o que aprendeu, de ensinar o que viu, e, certamente, de aplicar os conhecimentos adquiridos.

A Federação de «Foot-ball», abalançando-se a essa iniciativa, deu provas claras e insofismaveis de que está inteligentemente compenetrada dentro do seu papel.

Candido de Oliveira abriu a serie, e os seus olhos devem estar a estas horas maravilhados... Outros, decerto, tomarão o mesmo caminho, mandados pela Federação e auxiliados pelos clubes. Referimo-nos aos treinadores portugueses. Não queremos citar nomes para não ferir a susceptibilidade de ninguem. Mas ha treinadores de nacionalidade portuguesa que já deram provas de competencia, e que lucrariam com uma viagem á Inglaterra, ou á Italia, ou á Austria. Mas o assunto encontra-se em boas mãos. E tudo se conjuga para melhorar e desenvolver um desporte que consegue reunir em Portugal cêrca de 40.000 pessoas.—T. S.

O Congresso da Federação

Dentro de algumas semanas realiza-se o Congresso da Federação de Foot-Ball.

Segundo nos consta, os directores indicados por Lisboa permanecerão nos seus lugares, pois a A. F. L. entende absolutamente necessaria a sua continuação, mas os delegados da Associação do Porto serão substituidos pelos srs. dr. José de Sá e Alfredo de Figueiredo.

O Conselho Tecnico passará a ser eleito pelo Congresso, o mesmo acontencendo á Comissão Central dos Arbitros.

«Taça Amelia Rey Coalço»

Tudo se prepara para que a noite da proxima 2.ª feira, dia 22, no teatro Nacional, seja de grande festa, porquanto se realiza a homenagem aos três clubes campeões de «foot-ball», Carcavelinhos, Sporting e Benfica, e na qual será disputada, por intermedio de votos dos espectadores, a linda e valiosa taça com o nome da gloriosa artista Amelia Rey Colaço. Qual dos três clubes será o detentor da Taça?

Numa das montras da Loja das Meias do Rossio, encontra-se em exposição, para ser admirada, a «Taça Amelia Rey Colaço».

Campeonato Nacional de Fundo

Realiza-se no proximo dia 21, o campeonato nacional de fundo, com partida e chegada no Estadio do Lumiar.

Os carros tomarão o numero igual ao do corredor a quem prestarem apoio.

A partida será dada ás 15 horas prefixas.

O itinerario é o seguinte: Stadium, duas voltas á pista, saida pela porta norte, Campo Grande, pelo empedrado, av. Alferes Malheiros, Pote de Agua, Portela, Sacavem, desvio, Alverca, Alhandra, desvio, Vila Franca, Carregado, Vila Nova da Rainha, contrôle, regresso pelo mesmo percurso até Alverca, seguindo depois por Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Lumiar, Stadium (uma volta á pista).

No intervalo da partida e chegada do campeonato efectuar-se-ão varias provas na pista.

Campeonato infantil

No ultimo comunicado da Associação verificamos que esse organismo se viu na contingencia de aplicar varios castigos a jogadores de categoria infantil. Não será isto um aborrecido sintoma de *football* lisboeta?

Treinador de «foot-ball»

Francisco Platko, jogador de fama, antigo guarda-rede, dedica-se, presentemente, contratar Platko como treinador?

Acaba de se desligar do Barcelona e pretende, segundo nos informa a A. F. L., instalar-se em Portugal, quem se abalança a contratar Platko com otreinador?

Sessão solene na A. F. L.

No proximo sabado, realiza-se, na séde da Associação de Football de Lisboa, uma sessão solene para distribuição de premios, taças, medalhas e diplomas, aos vencedores dos campeonatos de 1934-35.

A C. P. anuncia que o

III Expresso Popular

(temp. 1935)
visitará em 21 de julho

Castelo Branco, Fundão e Covilhã

2.ª classe, 53$00; 3.ª classe 35$00, ida e volta.

Marcação facultativa de lugar, 2$50.

Bilhetes á venda nos Escritorios de Informações da estação do Rossio. Esclarecimentos pelo telefone, 24031. (Serviço do Trafego—Santa Apolonia).

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos
Benfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

O II RALLYE AUTO-RADIO

A inscrição fecha no dia 23

Pela segunda vez em Portugal se vai realizar uma prova automobilista destinada a carros equipados com aparelhos de radio. Os concorrentes que seguirão todos o mesmo itenerario, que desconhecem na partida, serão, pouco a pouco, avisados do caminho a seguir, por intermedio do posto emissor do Radio Club Português.

Esta prova, que é organizada pela revista «O Volante», com o patrocinio do «Diario de Lisboa», tem despertado o maior entusiastmo no nosso meio automobilistico.

As primeiras inscrições definitivas já recebidas são as dos srs. Francisco Garcia, em «Adler» equipado com aparelho «Sparton», com a sr.ª D. Armanda de Bettencourt; Olavo Cruz, Limitada em «Citroen», equipado com «Lyric»; Sociedade Comercial Electrotecnica, Limitada, em «Renault», com «Zenith», com a sr.ª D. Maria José Burnay de Lencastre; Henrique Ferreira Lima Soares Andrea, em «Ford», com «Superson», com a sr.ª D. Marieta Pacheco Soares Andrea; João Pinto Coelho, em «Citroen», com «Superson»; Abilio Cunha, da Hertziana, Limitada, com «Westinghouse»; Francisco Paula Brito em «Ford», com «Superson Radio», com a sr.ª D. Maria de Lourdes Paula Brito; Domingos Centeno, em «Lancia», com «Philco», com a sr.ª D. Maria Carlota Centeno Gorjão; e Antonio Luiz Ferreira.

Como a inscrição termina no dia 23—dentro de uma semana—avisamos os interessados na realização da prova de que se torna necessario ultimar as suas inscrições, a fim de não prejudicar os trabalhos de organização.

Avisam-se, tambem os automobilistas e as casas de radio de que só são consideradas validas as inscrições que sejam feitas nas redacções do «Diario de Lisboa» ou de «O Volante». Como temos dito, a inscrição custa 3 escudos e é feita em boletins especiais, devendo indicar o nome da pessoa que guia o carro, as marcas do automovel e do aparelho de rádio com que val equipado e o nome da senhora que acompanha o concorrente, como companheira de «équipe».

No acto da inscrição, o concorrente deve, tambem declarar o numero de pessoas que deseje tomem parte consigo no almoço de confraternização que se realiza em seguida á prova.

O preço de cada almoço sem mais extraordinarios é de 20 escudos.

A refeição será tomada ao ar livre num frondoso pinhal constituindo um interessante remate da prova de turismo e automobilismo que com tanta espectativa e entusiasmo é aguardada no meio automobilista.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

NEGOCIO POUCO ESCRUPULOSO

Tem-se verificado ultimamente nos cemiterios, que muitos caixões de chumbo se deterioram a o cabo de um curto espaço de tempo, sendo necessario substitui-los por outros para não irem parar á vala comum.

Má qualidade ou pouca espessura do chumbo?

Seja como fôr, a verdade é que se trata dum negocio pouco escrupuloso por parte das pessoas que têm a seu cargo o fornecimento desses caixões.

E as pessoas que gastaram o seu dinheiro convencidas de que não tinham de pensar mais no assunto, vêem-se agora obrigadas a renovar os caixões, fazendo uma nova despesa com que não contavam, se não quizerem passar pelo desgosto de que os seus entes queridos vão parar á vala comum.

Para o caso chamemos a atenção de quem competir, a fim de reprimir a pouca seriedade das pessoas, que intervêem nesse comercio.

Companhia Pescarias de Angola

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia Pescarias de Angola, que aprovou o relatorio e as contas do exercicio findo e reelegeu a direcção, resolvendo dissolver a Companhia.

NOS BASTIDORES DO «FOOT-BALL»

Rui Araujo devia seguir hoje para o Rio

a fim de jogar pelo "Vasco da Gama"

mas afinal não embarcou...

RIO DE JANEIRO, 16.—Os jornais publicam a informação de que o jogador português Rui de Araujo, capitão do «team» do Sporting Club Portugal e seu medio centro, aceitou o convite do Vasco da Gama, desta capital, para vir jogar por ele.

Rui de Araujo

A noticia produziu grande sensação, especialmente entre a colonia portuguesa que seguiu com atenção a sua actividade, não só durante o campeonato de Portugal, mas no decimo segundo Portugal-Espanha.

Os jornais acrescentam que o popular jogador decidiu partir de Lisboa hoje, a bordo do «Arlanza».—(C.)

Rui não partiu

Procurámos saber o que havia de verdade acêrca da projectada deslocação de Rui de Araujo.

Já não é a primeira vez que o «football» brasileiro se pretende socorrer dos jogadores portugueses no intuito de vivificar o seu «association». Mas, por uma circunstancia curiosa, nenhuma dessas tentativas tem dado resultado. Os jogadores são abordados, entabulando-se negociações nesse sentido, mas no fim e ao cabo os «footballistas» portugueses quedam-se em Portugal...

Em todos estes casos, a figura primacial tem sido o sr. Jorge Lima, português que conhece o meio brasileiro, e que se tem celebrizado por causa dessas questões. Foi assim que a Imprensa agitou o caso do Pinga, como o do Boavista, e agora o de Rui de Araujo...

Os jornais brasileiros anunciaram estar marcada a partida de Rui de Araujo, para hoje, no vapor «Arlanza».

De facto, o conhecido internacional português recebeu um telegrama de Jorge de Lima, emanado do Rio de Janeiro, convidando-o a embarcar para aquela cidade.

O médio centro sportinguista, correctissimo, mostrou o telegrama á direcção do seu clube, contando ao mesmo tempo as negociações estabelecidas.

Como resultante dessa conversa, podemos garantir que Rui de Araujo, que ainda ontem, no exercicio da sua profissão se deslocou a Beja, não partiu hoje para o Brasil, nem possivelmente partirá pelo que a noticia dos jornais brasileiros não terá confirmação.

O medio centro internacional saiu hoje de sua casa, ás primeiras horas da manhã, absolutamente despreocupado, não pensando certamente nem ao de leve na sua viagem ao Brasil.

Sua familia, a quem preguntámos se Rui partiria para terras brasileiras, hoje, declarou-nos que ele não sairia de Lisboa...

De forma que estamos em presença de mais uma proeza de Jorge Lima.

Nós sabemos que o Sporting, apesar de nos encontrarmos na temporada do defeso, pensa muito a sério no seu «team» de honra e sua organização. Acêrca de treinador, os «leões» pensaram em Candido de Oliveira, e dirigem agora, segundo informações que temos, para Artur José Pereira, que tem prestado os seus serviços no Belenenses.

Ora, para organizar o seu grupo, o Sporting precisa de saber, antes de mais nada, com quem pode contar.

E como se tivessem levantado duvidas acêrca do concurso de Rui de Araujo, exactamente por causa do convite do Brasil, um director do Sporting resolverá hoje definitivamente a questão com o conhecido e popular médio centro: ou sim, ou não... E os «leões» procederão de igual modo com todos os elementos que se encontrarem nessas circunstancias!

Sendo assim, estamos absolutamente convencidos de que Rui de Araujo continuará defendendo as côres do Sporting Club de Portugal, o que equivale a dizer ter falhado mais este golpe desportivo de Jorge Lima — um senhor que começa a ter demasiada celebridade por lá e por cá...

Roubo nos correios

Ha tempos que o pessoal dos Correios andava intrigado com o desaparecimento de correspondencia, tanto mais que resultavam infrutiferas todas as diligencias feitas para descobrir o autor dos furtos.

Até que um dos inspectores, de combinação com a Policia, se lembrou de um «truc» que não deixa de ser engraçado e que deu os efeitos desejados.

Foi metida numa mala de correspondencia estrangeira um envelope na via aerea e meteu-se-lhe dentro uma nota de 20$00.

Como esta correspondencia tem de passar por determinada repartição, o inspector estranhou não ver ali a referida carta e chamou imediatamente a Policia, sendo encarregado das investigações o agente Armelim, que passando uma revista as algibeiras do divisor Antonio Francisco Teixeira, lhe encontrou não só essa, mas outras cartas roubadas, e assim se descobriu o autor dos furtos.

Serviços de aeronautica

Foi nomeado uma comissão composta pelos srs. coronel Cifka Duarte, tenete-coronel A-ires de Abreu, major Nobre de Melo e capitão-tenente Pedro Rosado, a fim de estudar as rectificações aos decretos que actualmente regulam as restricções a fazer ao exercicio da navegação aerea.

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

Um homem fenomeno

O agente Verissimo, da P. I. C., prendeu um individuo chamado Constantino Custodio, que reside no Casal Ventoso de Cima, —vila Silvestre—por haver denucia contra ele de possuir uma pistola sem a licença respectiva.

Uma vez no Torel, o homem contou á Policia que ha cêrca de 5 anos conseguiu, com o seu corpo ligado a um fio electrico e em contacto com a terra, apagar a iluminação publica em Lisboa, Oeiras e Sintra, ficando desde então a sofrer de desarranjo metal.

Vai ser submetido a um exame psiquiatrico.

A excursão dos medicos hidrologistas

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—Sob a direcção do sr. dr. Armando Narciso chegou hoje a esta cidade, em auto-carro, a excursão constituida por medicos hidrologistas. Foram aguardados á entrada da cidade por autoridades e medicos da terra que os acompanharam até ao hotel. Após o almoço, realizou-se um passeio á serra da Boa Viagem, onde admiraram a vista panoramica e apreciaram a sua agua. A' noite ha sessão na Associação Comercial, falando os srs. dr. Armando Narciso e dr. José Salinas Calado, e depois um banquete oferecido pela Camara Municipal e Comissão de Iniciativa, e seguido de baile no salão do Casino.

Recenseamento escolar

As comissões concelhias do recenseamento escolar devem enviar ás de freguesia, até 20 do corrente, os verbetes relativos ás crianças nascidas em 1928.

AINDA O FERIADO DE LISBOA

á face do calendario Juliano

«... Sr. director.—Tenho seguido a discussão travada nas colunas do seu jornal por causa da data da tomada de Lisboa, discussão em que ninguem se entende, porque todos têm razão.

Em primeiro lugar, devo dizer que a afirmação feita pelo sr. Saphera Costa de que D. Afonso Henriques entrou em Lisboa em 25 de outubro é muito contestavel. Herculano (Historia de Portugal, III, pag. 46, nota 2) afirma positivamente: «O *inditulum* põe em 25 a entrada do rei, o que é inexacto». Sôbre a data da rendição de Lisboa ha tambem duvidas. Mas... deixemos isso para os historiadores.

Tomemos como boa a data de 25 de outubro de 1147 e procuremos o dia em que deve ser celebrado o seu aniversario.

São três as soluções que podem ser encaradas:

1.ª—25 de outubro—E' a solução mais simplista, mais de acôrdo com o que se tem feito com outras datas historicas e a que é ditada pelo bom senso.

E a solução proposta pelo sr. Manuel Peres e tambem aquela que, certamente, os srs. Saphera Costa e R. de Mendonça, no seu intimo, acham mais natural.

2.ª—1 de novembro—Para chegar a este resultado deve supôr-se que em 1147 já vigorava o calendario gregoriano. Equivale isto a supôr que se consideram aniversarios os dias em que se completa um numero exacto de anos gregorianos. E' a solução mais cientifica porque o ano gregoriano é de todos o mais proximo do ano tropico

E' a solução apresentada pelo sr. R. de Mendonça.

3.ª—7 de novembro—Supondo que a reforma gregoriana não existiu, isto é, que ainda vigora o calendario juliano, é este o dia em que deve cair o aniversario. Equivale isto a supôr que se devem considerar aniversarios os dias em que se completa um numero exacto de anos julianos.

E', a solução defendida pelo sr. Saphera Costa, e, sem duvida, a a menos admissivel, porque, regulando-nos nós agora pelo calendario gregoriano, a adoptar-se este ponto de vista resultaria que de seculo para seculo (excepção feita de quatro em quatro seculos) os aniversarios seriam celebrados numa data diferente de um dia.

O absurdo desta solução torna-se mais evidente se a generalizarmos a outras datas historicas anteriores á reforma juliana. Por exemplo, os romanos, no tempo de Romulus, usavam o ano de 364 dias; se, para determinar o aniversario dum facto ocorrido nesse tempo, devessemos contar um numero exacto de anos de 364 dias, que complicação não seria!

Talvez julgue o sr. Saphera Costa que esta hipotese não está implicita na sua proposta. Não diz sua excelencia que, por se ter dado a tomada de Lisboa quando vigorava o calendario juliano, é a este calendario que devemos reportar o aniversario? Porque não reportar o aniversario da fundação de Roma ao calendario que então vigorava?

Conclusões:

a) Manda o bom senso e a tradição que se celebre o aniversario da tomada de Lisboa a 25 de outubro.

b) Querendo modificar essa data, só deve ser a de 1 de novembro a escolhida.

Para terminar devo lembrar aos leitores, se os tiver, que estas coisas do calendario são muito complicadas e o melhor é não lhes bulir. Sabem, por exemplo, quando nasceu Jesus Cristo? No ano 4 A. C.!

De v., etc.—*Pedro de Varennes.*

A SEMANA DO CAFÉ COLONIAL

Está feita a prova e é incontestavel o agrado com que o publico recebeu os lotes de café que a «Semana do Café Colonial» ofereceu para seu consumo. A atestá-lo está a procura enorme que ontem tiveram qualquer dos dois lotes, a afluencia ao posto oficial do Rossio e a preferencia que, nos «Cafés» que o venderam, os frequentadores lhe dispensaram.

No posto oficial de provas, da rua da Prata 32, e no posto de vendas do Rossio continuam a vender-se diariamente os pacotes-réclame dos dois lotes de cafés, no primeiro das 13 ás 18 horas e no outro das 21 á 1 hora.

DR. CARLOS LARROUDÉ
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
Avenida da Liberdade, 129
Telef. 20431
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

A PROTECÇAO A' INFANCIA

As colonias de ferias são a liquidação

das tuberculoses a prazo

Consinta-se-me que tambem diga a minha palavra sobre o «problema das colonias infantis» tratado uma vez mais no «Diario de Lisboa».

Desculpo-me da impertinencia recordando a tecnica americana que demonstra ser necessario repetir oito vezes a mesma idéa para enraizar no espirito publico e, ainda mais, por estar convencido de que entre nós o numero de repetições deve ser elevado a oitenta, se a quizermos transformar numa aspiração colectiva.

Quando se aproxima agosto, só de falarmos em colonias de ferias, refrigera-se-nos o espirito, neste comum fenomeno psicologico de sentirmos o fresco, só de olharmos a agua, ou de a imaginarmos. Isto é geralmente assim em todo o país, visto que, por inexplicavel paradoxo, em terra montanhosa como a nossa, ninguem pensa na montanha.

Na provincia, a ansia de umas ferias no mar tem a explicação da lei dos contrastes; mas em Lisboa?...

Deve aqui andar a historica fatalidade do nosso destino de bandeirantes e conquistadores, em aventuras tão gloriosas pelo mar fora, quão mesquinhas as condições de vida pela terra dentro, no amanho da gleba. O caso dos «ratinhos» da Beira é uma epopeia como as da Historia Tragico-maritima como V. sabe. Só ainda não houve quem a escrevesse e não sabe de imagem literaria como no ultimo livro de Aquilino, a quem não faltaria animo para tão necessario cometimento. Lembro-lhe apenas esta cantiga, deles:

«Sapateiros, carpinteiros,
Marinheiros, homens são...
—Homens são os lavradores
que enchem a casa de pão!»

Veja V. se isto não é um grito de epopeia! Tão excessivamente fomos espirito e ideal que, como aos ascetas, mirrou-se-nos o corpo e depauperou-se-nos o sangue. Nem se percebe claramente como se possa reorganizar e avigorar a colectividade sem lhe acudir directamente. E' uma razão de biologia da especie, não de politica, embora seja a politica quem a pode satisfazer.

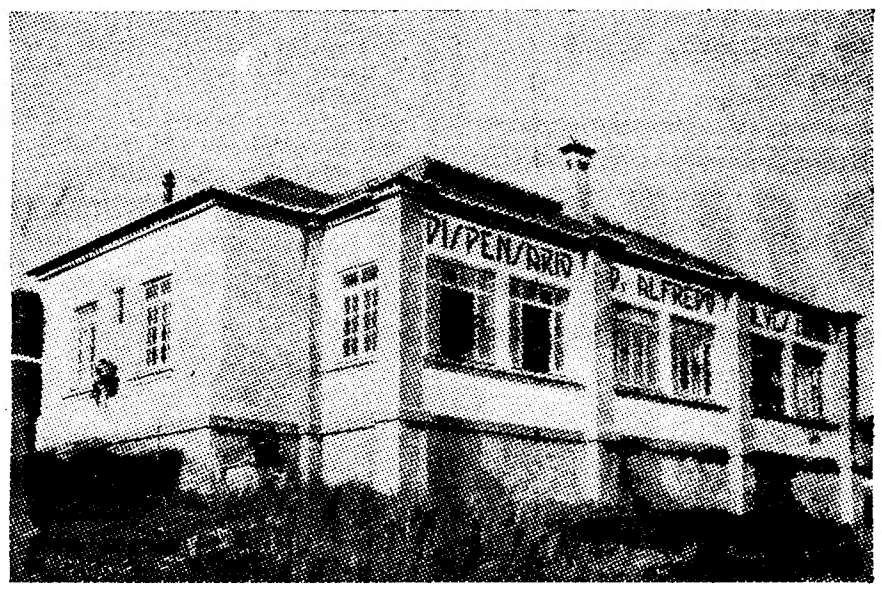
A minha ilustre colega sr.ª dr.ª Sara Benoliel, infatigavel obreira da Puericultura, desejaria uma Federação da Assistencia, organismo directivo e de comando. Na verdade, uma reforma da Assistencia é hoje tão imposta pelos clamores gerais como foi essa outra da rainha D. Leonor e de Frei Miguel Contreras, iniciada gloriosamente, em 1498, pela fundação da Misericordia de Lisboa.

A protecção á infancia é todavia um sector bem delineado, pela sua natureza, pela sua tecnica e pelos seus objectivos, dos outros ramos do Serviço Social e portanto merece um lugar individualizado, qualquer que seja o tipo de vertebralização da assistencia que venha a adoptar-se. Que o Estado lhe outorgue uma direcção propria ou que á Federação das suas obras seja cometida uma função identica á da A. N. T., eis o que se verá. Uma Federação da Assistencia, de toda a Assistencia, parece-nos uma criação de artificio, sem viabilidade nem proveito. Não haveria espaço para dizer os porquês.

Deve promover-se, sim, e quanto antes a Federação Nacional das obras de protecção á maternidade e á infancia. Se o primeiro Congresso de Puericultura portuguesa dér esse magnifico passo, que magnifico passo, esse!

E' indispensavel, em primeiro lugar a colaboração franca das autoridades em iniciativa de tão grande alcance. Não ha explicação para os esforços isolados, tão isolados que tem sido impossivel fazer uma estatistica uniforme dos serviços de Puericultura existentes por aí, ao acaso das dedicações aliás sempre generosas e, ás vezes, heroicas. Quanto haveria a dizer sobre este «motivo»?!

Revertendo ás colonias de ferias. O Dispensario de Puericultura, de Castelo Branco, que modestamente dirijo, meditou o problema e experimentou as dificuldades da sua solução instalando numa sede propria, na praia da Nazaré, as suas colonias maritimas de crianças. Ha cinco anos que por ali desfilam centenas de crianças e, este mesmo verão, se proporcionam a quatrocentas delas os beneficios do estagio heliomarinho. Decididamente se pensa na construção de uma colonia de montanha, a cêrca de 1.000 metros, na serra da Gardunha, entre uma floresta de pinheiros.



O Dispensario de Puericultura de Castelo Branco

Esta secção da obra do dispensario é realizada quasi exclusivamente pela caridade particular dos albicastrenses, generosos e francos como beirões da melhor cêpa lusiada.

A iniciativa começou com tal modestia que a primeira colonia da Nazaré foi apenas de meia centena de crianças; hoje é de quatrocentas; será de oitocentas, amanhã. Muitas crianças afortunadas, mediante uma pensão sem intuitos lucrativos, avolumam o rancho das pobrezinhas, que por lá demora três semanas ou um mês. A idéa lançada, conquista o publico, entra-lhe no coração e enraiza-se definitivamente. Os efeitos são tão evidentes que se dispensa a sua propaganda. Ora, nesta alegre historia, como em todas as historias, mesmo verdadeiras como esta é, ha uma contrariedade. E' a instalação higienica, a aquisição do edificio proprio. Quem dominou a dificuldade pode afoitamente afirmar, como eu afirmo, que o problema das colonias infantis se resolve quando o Estado construir ao longo da costa e nas nossas montanhas, nos locais proprios, os «cortiços», necessarios ás colonias de ferias. A iniciativa particular que faça o resto, como se fez em Castelo Branco, como se está fazendo em tantas cidades e vilas portuguesas.

Da escola primaria partirá a sua organização através das caixas escolares, reformadas nos seus objectivos, de forma a tornarem-se com proveito exemplos vivos de mutualismo. A abelha-mestra da colmeia seria então, o respectivo professor, ficando a assistencia medica a cargo dos medicos-escolares, obrigados durante um mês, das suas ferias de dois meses, a vigiar o desenvolvimento da infancia.

O nosso pais, apesar do esforço desenvolvido nos ultimos anos, só daqui a meio seculo terá conseguido o equipamento anti-tuberculoso que necessita. A obra das colonias de ferias, por ser infinitamente menos, dispendiosa, poderia generalizar-se em meia duzia de anos e dispensaria um programa tão vasto como o que se tem gisado para o exito da luta contra o bacilo de Kock

As colonias de ferias são a liquidação das tuberculoses a prazo, no momento preciso em que despontam os primeiros sinais de alarme da infecção —o linfatismo e a escorfula. Apagar o rastilho é simples, dominar o incendio é impossivel.

A questão assenta incontroversamente nestes dados.

Castelo Branco, julho.

JOSE' LOPES DIAS

Ainda não se sabe ao certo

se foi assassinado ou não

o servente da Companhia do Gás

O agente Custodio das Dores, da P. I. C., foi encarregado de averiguar as causas da morte daquele servente da Companhia do Gás chamado João Antonio, cujo cadaver, como noticiámos, apareceu ontem na azinhaga da Torrinha.

O referido agente esteve hoje a ouvir um dos sobrinhos do morto o qual declarou que no domingo ultimo, cerca das 11 horas, seu tio deixára, como de costume, um saco com roupa para ser levada por sua mulher, dizendo que não esperassem por ele para o almoço.

Acrescentou que soube da morte do tio por intermedio dum seu irmão.

Custodio das Dores esteve hoje no Necroterio a averiguar se o morto tinha consigo alguns valores ou dinheiro, verificando que só lhe foi encontrado um relogio e alguns objectos de prata.

A dona da casa onde João Antonio residia, esteve ontem a ser ouvida acerca do furto de 2.000$00 que seu hospede fôra vitima.

Declarou que, efectivamente, alguem lhe arrombou uma mala e lhe roubou o dinheiro que na mesma se guardava, devendo tratar-se de criatura que conhecia a vida intima da vitima.

O agente procura agora averiguar quem foi o autor do furto, enquanto o Instituto de Medicina Legal não se pronuncia acerca do exame feito ao cadaver, para se decidir então se se trata de crime ou de suicidio. E' que não deixa de ser estranho que, tendo-se o homem queixado á policia de que o haviam roubado, se suicidasse precisamente no dia em que devia apresentar-se no Torel para ser acareado com a pessoa que indicava como autora do furto.

O agente Custodio das Dores fez hoje uma busca no quarto onde viveu João Antonio, para saber se ele lá deixou a nota de 1.000$00 que a familia diz ter sido roubada.

A aludida quantia estava guarda na mala rebuscada.

O PORTO pelo telefone

Ainda o caso do açucar

PORTO, 16

A P. I. C. do Porto, por intermedio dos agentes Amadeu e Barbosa, enviou hoje ao Tribunal do Contencioso Fiscal o processo referente ao descaminho dos 450 sacos de açucar ha tempos subtraídos da Alfandega do Porto. Aqueles agentes apuraram que os principais responsaveis do contrabando fôram o comandante do vapor «Nereide» que o trouxe de Marselha, o barqueiro Joaquim Costa, o socio da agencia do referido barco, Joaquim Cardoso de Almeida; o serventuario da Alfandega, Antonio Filipe; a firma Comercial Dias, Peixoto & Tomás, L.da, e o seu empregado superior Augusto Gomes Pinto. No decorrer das investigações apurou-se que a firma Cardoso, Rego & C.ª nada tem com o caso. A Policia procura activamente o referido serventuario da Alfandega e o Almeida.

Apresamento dum barco belga

A canhoneira «Dio» entrou hoje no rio Douro trazendo aprisionado o vapor de pesca belga «Van Der Deyden» que encontrou a pescar ao sul da Figueira da Foz. O seu mestre vai ser julgado no Tribunal Maritimo.

Desastre grave

Numas obras da avenida Camilo caíu o trabalhador José Teixeira, de 35 anos, da rua Fernão de Magalhães, o qual recolheu ao hospital da Misericordia com fractura da coluna vertebral e varias contusões.

Um desfalque de 68 contos

O agente Pereira, da P. I. C. está procedendo a investigações acerca de uma queixa apresentada por Antonio Casal Ribeiro, com estabelecimento na rua Campo de Ourique que acusa um seu parente de ter cometido um desfalque de 68 contos.

No **TIVOLI:** O novo par ideal do cinema!
Henry Garat e Janet Gaynor em
O Tenente de Sua Alteza

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O|O de reducção
nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores N.º 13
Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA
ou o

LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1884

Foi ontem posto à venda mais um número da

IMAGEM

a melhor revista portuguesa do cinema

TOTALMENTE REMODELADA, E SOB A DIRECÇÃO DE **Fernando Fragoso**, a ***IMAGEM*** é a grande publicação cinematografica da actualidade!

Um sumário brilhante e variado: Filmes falados em português, pelo processo do «dubbing» — Uma entrevista com Beatriz Costa — O bruxo das estrélas negras — O que foi a temporada de 1934-1935 — Crise e Desorientação — Elvira de Figueiredo — Girls! Girls! Girls! — A Casta Diva (argumento) - Actualidades mundiais — O Cinema, visto pelos humoristas — O telecinema, ou o cinema aos domicilios, etc., etc.

e ainda 3 artigos sensacionais

— O cinema ao serviço de medicina e da criminologia — Uma entrevista com o professor dr. Azevedo Neves.
— Em defesa das nossas colonias!
— Greta Garbo na Suecia (especial para a IMAGEM).

Os melhores artigos! Os melhores colaboradores! As melhores gravuras!

24 paginas, profusamente ilustradas **1$50**

Regenera as celulas nervosas das crianças e constroi-lhes o esqueleto e o cerebro. Uma mãi avisada dá Vitacola aos seus filhos na certeza de lhes proporcionar saude, fôrça e alegria. Vitacola é o mais forte dos fortificantes. Meia lata 7$50. Lata 12$50. Dupla lata 24$00. Granulados 10$00. E' um produto da Quimica Luso-Alemã.

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes — 20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3[illegible]—16,3[illegible]
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—18,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	19,45
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7,45—11,00—15,30—19,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra A
Palacio Conde de Almada
TELEFONE 2 1003

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**
Estação de caminho de ferro
CANAS — Beira Alta

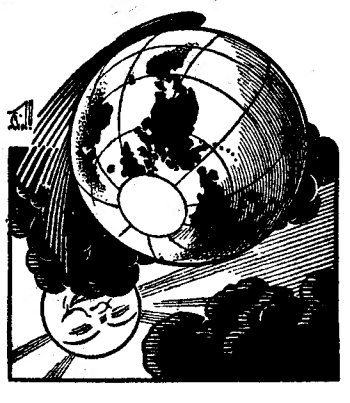
STADIUM

A grande revista portuguesa de desportos, apresenta amanhã no seu 179.º numero:

— A XXIX Volta da França em bicicleta
— A ultima reunião de box, no Campo Pequeno
— O II Lisboa-Porto em ciclismo
— Página do Porto
— Desportos femininos
— Os vencedores do Campionato de Lisboa de Ping-Pong (2.ª Divisão)
— Vitoria da França no Circuito Automibilista de Marne
— O festival natatorio do Algés
— Os Campionatos de Lisboa, de atletismo

Hockey, Remo, Tennis, Estrangeiro, Vela, O Riso cheio de graça do Desporto, enfim todas as secções habituais.

Stadium — 16 pag., 1$00



O mundo dá muita volta...

Mas o café d'"A Mariazinha„ é sempre o mesmo

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição-18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

RIPOLIN

é o prototipo das tintas de esmalte
centenas de vezes imitado
nunca igualado

Exigir a marca da fabrica e os três pintores

Cigarros da Regie Austriaca

sem nicotina
"SPORT"
"WEEKEND"
á venda nas boas tabacarias importadores
J. Wimmer & C.º

VERDADEIRO RECLAME

Toda a pessoa que apresente este anuncio no dia 19 de Julho de 1935 tem o direito a **3 metros** *de fazenda por* **20$00.** *Decorrida esta data fica sem direito a este preço.*

CASA LINO
Rua Eugenio dos Santos, n.º 9, 2.º direito
LISBOA
Telefone 27066

Pensão Savoy

S. João do Estoril. Telef. 361

Todo o conforto, ótimos quartos, vista sobre o mar, jardim, a 1 minuto da praia. Primorosa cosinha Portuguesa e Francesa. Preço moderado.

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
FORMOLAX
Laxante moderno e suave
Esc. 7$50
É UM PRODUTO DA QUIMICA LUSO-ALEMÃ

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
O mais fino gosto. As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

ESTRANGEIRO

CORTINADOS e RIDEAUX
e
tecidos para a sua confecção
especialidade da
Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª
Rua Augusta, 126-130

O governo inglês rejeitou

o plano de Lloyd George

LONDRES, 16—Foi tornado publico o «New Deal» da autoria de Lloyd George. Trata-se, como se sabe, dum plano destinado a promover a reconstrução nacional. Segundo os jornais, o Conselho de ministros de ontem entendeu que as propostas de Lloyd George eram inaceitaveis como base de novos empreendimentos governamentais.

O relatorio da comissão ministerial encarregada de estudar o assunto virá em breve a publico. A caracteristica principal do programa de Lloyd George consistia na criação dum Conselho para o desenvolvimento nacional, nomeado por praso bem determinado e responsavel com o governo. Esse Conselho teria por missão, principalmente, fiscalizar os recursos do país, em todos os campos, no sentido de os canalizar para a prosperidade geral da nação e preparar planos para o desenvolvimento da industria, da agricultura etc. Finalmente, devia ocupar-se do financiamento dos diversos programas a estabelecer. Lloyd George propunha tambem a reorganização do Banco de Inglaterra, no sentido da sua melhor adaptação aos interesses economicos nacionais.—(H.)

O problema das minorias alemães

em territorio checoeslovaco

PRAGA, 16. — Em virtude da lei de plenos poderes, que foi prorogada por um ano, o governo resolveu substituir a policia municipal por policia do Estado, directamente dependente do ministro do Interior, nas grandes cidades e nas regiões fronteiriças, cuja população, em parte, fala alemão. O fim desta resolução é garantir a segurança naquelas regiões e evitar que a ordem seja perturbada por certos elementos pertencentes ás minorias alemãs. — (Havas).

Melhora a situação no Mexico

MEXICO, 16.—Anuncia-se oficialmente que as exportações no primeiro trimestre deste ano ascendem a 185 milhões de pesos. Em igual periodo do ano findo subiram a 155 milhões. —(United Press).

FINALMENTE!...
Para os apreciadores de VINHO VERDE
A
Sociedade Vinhos Verdes, L.da
apresenta o
Vinho marca "Leão"
Escrupulosamente envasilhado na sua origem — Santo Tirso — em garrafas e garrafões.
Peçam-no em Hoteis, Restaurantes, Mercearias e Leitarias ou então aos Distribuidores Gerais;
Sociedade Vinhos Verdes, Limitada
Rua dos Caminhos de Ferro, 52 e 54
Telef. 25178

Maria José de Almeida dos Santos e Silva

FALECEU

José Augusto dos Santos e Silva e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, mãi e avô, cujo funeral evangelico se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas da sua casa, travessa Santo Antonio, 21, 2.º, ás Janelas Verdes para o cemiterio da Ajuda. O acompanhamento é a pé e de carro.

Jorge V passa em revista

157 navios de guerra e mercantes

LONDRES, 16.—O bom tempo deve favorecer o grande espectaculo de hoje, em Spithead, onde Jorge V passará em revista 157 navios, todos embandeirados. O rei, que é acompanhado pelo principe de Gales e pelos duques de York e de Kent, chegou a Portsmouth ontem e passou a noite a bordo do seu «yacht» «Vitoria e Alberto», ancorado numa das docas. A's duas em ponto, precedido do «Patricia» e escoltado pelo «Enchantress», do Almirantado, o «yacht» real far-se-á ao mar. Nessa altura toda a esquadra dará as salvas do estilo. Não se trata duma simples revista naval, mas sim duma festa de todos os serviços maritimos britanicos, em que tomam parte muitos dos famosos vapores mercantes e destacamentos das frotas de pesca. Uma das caracteristicas da festa reside no facto do rei receber a bordo do seu «yacht» não só o almirantado e oficialidade de Marinha de Guerra, como tambem os capitães dos navios mercantes e mestres dos de pesca. Além dos navios citados estarão presentes outros, entre os quais 54 grandes «yachts».

Portsmouth apresenta um ar festivo Nas ruas, nos telhados, por toda a parte flutuam bandeiras que dão uma nota alegre. Os forasteiros afluem aos milhares. Como os hoteis e hospedarias não conseguiram arranjar lugar para todos, milhares de pessoas passaram a noite nas praias proximas e nos automoveis. A ilha de Wight regorgita de gente, pois dali se pode ver melhor o espectaculo da grande parada naval.

O rei desembarcou esta manhã para visitar as docas, e foi aclamadissimo. Já ontem, ao atravessar a cidade, por toda a parte romperam aclamações. «Estou profundamente comovido com o entusiasmo popular—declarou o soberano ao Lord Maior de Portsmouth.—Muitas vezes tenho atravessado Londres mas nunca vi tanta gente reunida ao longo das ruas, como desta vez». —(Havas).

NA FRENTE DO CHACO BOREAL

Em vez de combates, registam-se agora banquetes de confraternização

BUENOS AIRES, 16.—Um telegrama da antiga frente do Chaco Boreal informa que o coronel Palacios, da 5.ª divisão do exercito paraguaio, ofereceu um banquete de homenagem ao coronel Oscar Mocoso, do Estado Maior do Exercito boliviano.

O banquete, que decorreu no meio da maior camaradagem, marca uma grande demonstração de solidariedade entre os dois exercitos que ainda ha pouco tempo lutavam encarniçadamente.—(United Press).

A conferencia da Paz

BUENOS AIRES, 16—A pedido do dr. Rodrigues Alves, representante do Brasil a Conferencia do Chaco adoptou o espanhol, o inglês e o português como linguas oficiais. Por outro lado, o nome de Conferencia Internacional de Paz do Chaco foi substituido pelo de Conferencia da Paz.—(Havas)

A POLITICA DE ROOSEVELT

provoca descontentamento

WASHINGTON, 16—Brevemente será apresentada ao Congresso a proposta do presidente Roosevelt sobre o aumento de impostos ás grandes fortunas.

A posição está a desenvolver grande actividade contra a politica de Roosevelt, pretendendo demonstrar que o presidente se deixa empalmar pelos comunistas contra a democracia.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Comentarios ao discurso de Azaña

MADRID, 16.—Os jornais comentam largamente o discurso pronunciado em Bilbau pelo sr. Azaña no domingo ultimo. O diario esquerdista «Libertad» classifica de inenarravel a jornada politica de domingo, dizendo que dela advirão todos os rumos e destinos da Republica.

O «A. B. C.» diz que Manuel Azaña se limitou a pedir a absolvição dos revolucionarios de outubro e a ameaçar os altos poderes do Estado e a prometer que os seus partidarios politicos apelarão para a violencia no caso de serem derrotados.

«El Debate» diz que Azaña foi a Bilbau pagar um tributo aos socialistas que o elegeram deputado, acrescentando que a jornada de domingo não foi mais que uma manifestação dos socialistas e comunistas.—(United Press).

O processo do contrabando de armas

MADRID, 16.—Transitou para a jurisdição do Supremo Tribunal o processo respeitante ao contrabando de armas em San Esteban de Pravia e no qual se encontra pronunciado o magnate Horacio Echevarrieta e mais 20 individuos, entre os quais figuram Indalecio Prieto e Ramon Gonzalez Peña. As responsabilidades politicas, que se ligam com este caso dos srs. Manuel Azaña e Casares Quiroga, estão pendentes das Côrtes.—(United Press).

Os prejuizos causados pelos temporais

MADRID, 16.—Eleva-se a cinco o numero de pessoas mortas por faiscas durante os ultimos temporais que assolaram o país. Em Murcia os prejuizos causados pelas chuvas elevam-se a dois milhões de pesetas. Em Palencia são tambem consideraveis os prejuizos.—(United Press).

OS TUMULTOS EM BELFAST

repetiram-se ontem á noite

BELFAST, 16.—Anuncia-se oficialmente que durante os disturbios que se registaram no sabado e no domingo ultimos, nesta capital, entre os partidarios da antiga casa real de Orange e os nacionalistas, houve dois mortos e setenta e cinco feridos, muitos dos quais se encontram hospitalizados, em estado grave.

Fizeram-se trinta prisões, que se mantêm. Nos tumultos de ontem á noite, registaram-se um morto e numerosos feridos. Os nacionalistas lançaram fogo a três edificios pertencentes aos partidarios de Orange, que ficaram totalmente destruidos.—(United Press).

BELFAST, 16.—Ontem á noite repetiram-se as desordens nesta cidade nomeadamente em Twickenham Street, onde a policia se viu obrigada a fazer fogo para o ar. Noutra rua foi disparado um tiro sobre um rapaz, que foi transportado para o hospital. O seu estado é desesperado. Patrulhas de tropa e policia continuam a percorrer os bairros perigosos. A Policia serve-se de automoveis blindados.—(Havas).

Prisão dum navegador americano

NOVA YORK, 16.—Numerosas organizações telegrafaram ao secretario de Estado, Hull, protestando contra a prisão arbitraria do navegador americano Lawrence Simpson, a bordo do vapor «Manhattan», fundeado no porto de Hamburgo.—(Havas).

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO
36 Rua Pascoal de Melo 92

Graves disturbios no Mexico

Uma manifestação dissolvida por uma saraivada de granizo

MEXICO, 16.—Morreram sete pessoas em consequencia de uma grave colisão que se deu em Villa Hermosa, entre os partidarios de Garrido Cabañal e a oposição.

O governador de Tabasco diz que os oposicionistas tiveram ali um grave recontro com os «camisas vermelhas» em que ficaram mortos três oposicionistas e gravemente feridos outros três. Os chefes da oposição uniram-se a uma manifestação de mais de dois mil estudantes que percorreu as ruas da cidade reclamando vingança pelo ataque de que foram vitimas os seus colegas de Tabasco. Seguidamente, dirigiram-se ás redacções dos jornais «El Dia» e «El Universal», perante os quais, em altos gritos, reclamaram que fosse incendiada a casa de Garrido Cabañal. Quando se dispunham a marchar para pôr em pratica a sua ameaça de incendiar a casa de Cabañal, uma violenta saraivada de granizo pôs em debandada os manifestantes. A casa de Cabañal encontra-se guardada por cem guardas.—(United Press).

DEPOIS DA TRAGEDIA DA MINA

o trabalho recomeça...

DORTMUND, 16.—A mina de carvão Adolf von Hansemann, desta cidade, onde ontem se registou uma terrivel explosão, em consequencia do que resultou haver 10 mortos e 32 feridos, alguns dos quais em estado grave, recomeçou esta manhã a sua laboração normal.

O desastre causou em toda a região o maior pesar. No funeral das vitimas devem encorporar-se hoje milhares de pessoas.—(United Press).

Quatro raptores condenados á morte

HAVANA, 16.—Quatro dos bandidos que tomaram parte no recente rapto do milionario espanhol San Miguel foram condenados á morte.

Segundo a Constituição, recentemente posta em vigor, os sequestradores não poderão ser executados enquanto o novo governo, saido das proximas eleições, não ratificar as condenações agora ditadas pelo Tribunal Militar de Havana.—(United Press).

Excesso de gorduras...

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtêm-se de modo absoluto e positivo aplicando o «Ixénnol».

A aplicação do «Ixénnol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil pois dispensa a ajuda de ninguem.

«Ixénnol», é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa, por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7—Lisboa.

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS
Colarinhos (cada) $50
Punhos » $50
Camisas » . . . . . 2$00
» . . . . . 2$50
Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Mata, que é judeu!

Recrudescem em Berlim as manifestações anti-semitas

BERLIM, 16.—Ontem á noite deram-se nesta capital grandes manifestações anti-semitas. Numerosos grupos de arianos entraram nos cafés e restaurantes soltando gritos de «abaixo os judeus».

Judeus e arianos esmurraram-se violentamente, em consequencia do que resultou haver muitos feridos. Durante as lutas que se registaram nos cafés quebraram-se muitos espelhos e cristais.

Como os disturbios continuassem, foi dada ordem ás tropas de assalto para restabelecerem a ordem. Pouco depois da meia-noite a tranquilidade voltava a reinar em Berlim.—(United Press).

...que têm um caracter «espontaneo» preparado pelas autoridades

BERLIM, 16.—As desordens anti-semitas que se deram ontem em Kurfuerstandann, grande arteria comercial de Berlim, parece que foram de ante-mão organizadas. Desde o principio da tarde que o jornal nacional-socialista «Angriff» incitava os nazis a protestar energicamente contra a «audacia judaica».

Depois de anoitecer os milicianos castanhos, fardados e com o distintivo de serviço, passeavam pelas ruas, a maior parte do tempo em companhia de agentes da policia regular. Por diversas vezes camiões da policia transportaram em comum milicianos e agentes da policia.

Os incidentes naquela avenida foram precedidos de diversas demonstrações noutros bairros da cidade. Em Neukoelln, bairro operario, foram sistematicamente saqueadas as montras dos cafés e casas de gelo, sendo os clientes agredidos pelos milicianos nacionais-socialistas. Trata-se portanto, duma nova acção de grande envergadura dirigida contra os judeus pelo partido nacional-socialista, com o apoio das autoridades e da policia.

O comunicado fornecido ontem á noite á Imprensa pela D. N. B. apresenta as desordens como «manifestação popular espontanea, provocada pela arrogancia dos judeus».—(Havas).

Uma versão das desordens

BERLIM, 16—Segundo uma testemunha dos incidentes que se produziram ontem nesta cidade, as manifestações anti-semitas de Kurfuerstendamm tiveram a seguinte origem: um miliciano hitleriano deu um encontrão num israelista que passava, nas proximidades dum cinema onde se exibia um film anti-semita. A policia prendeu o nazi e conduziu-o á esquadra mas a multidão, que de minuto para minuto foi aumentando cada vez mais, tomou o partido do miliciano.

Perto de duas mil pessoas puzeram-se então a entoar canções nazis em frente do comissariado e exigiram a libertação do miliciano, que de facto foi posto em liberdade depois da policia por diversas vezes ter tentado dispersar a multidão. O israelita, por seu turno, poude tambem, sair do comissariado. As desordens começaram proximo dum café mais afastado. Os manifestantes partiram diversos vidros e agrediram grande numero de pessoas.—((Havas)

Os nazis não poupam tambem os catolicos

BERLIM, 16.—Continua renhida a luta entre as organizações nazis, e catolicas.

O chefe da Juventude Hitleriana do distrito da Renania dirigiu uma carta ao bispo de Tornewasser, protestando contra as criticas que um padre da sua diocese fez em publico aos uniformes usados pelas raparigas hitlerianas.—(United Press).

Os extremistas brasileiros

preparavam tumultos durante as comemorações do dia 5

RIO DE JANEIRO, 16.—Conforme oportunamente anunciámos, a Policia teve conhecimento de que os extremistas desenvolveram nesta capital uma intensa actividade que visava a perturbação da ordem durante as comemorações operarias do dia 5.

As autoridades policiais do Exercito e da Marinha não ficaram indiferentes perante as informações que lhes chegavam, adoptando providencias que rapidamente foram executadas, ao mesmo tempo que eram postas de rigorosa prevenção as forças do Exercito e da Armada.

Na madrugada dos anunciados tumultos as autoridades permaneceram toda a noite nos seus postos ao mesmo tempo que as repartições publicas, Correios e Telegrafos, Central do Brasil, Tesouro, Banco do Brasil e empresas estrangeiras, foram fortemente guardadas por forças do Exercito, que tinham ordens terminantes para defender com energia os edificios á sua guarda de qualquer ataque dos agitadores.

O comandante da Policia, Fillinto Muller, fez publicar uma ordem de serviço em que dizia:

«A fim de evitar possiveis agitações, este Comissariado não permitirá qualquer manifestação nas praças publicas. Apenas serão autorizadas reuniões em recintos fechados, mediante prévia autorização da direcção da Segurança Politica e Social».

De Juiz de Fóra informam que os extremistas têm desenvolvido nos ultimos dias uma intensa actividade subversiva.

Pelas autoridades policiais foi preso um dêsses elementos que chegara do Rio de Janeiro e que trazia a missão de promover a agitação nos centros operarios daquela cidade. Em seu poder foi encontrada numerosa correspondencia que o comprometia.—(U. P.)

A França inicia negociações

para resolver o conflito italo-etiope

PARIS, 16.—Recomeçaram nesta capital as negociações diplomaticas para resolver o conflito italo-etiope.

Por parte da Sociedade das Nações, o seu secretario geral, sr. Avenol, continuando as conversações que começou em Londres, avistar-se-á com Laval e o ministro da Abissinia, apresentando diversas formulas tendentes a solucionar o conflito.

Parece confirmar-se a noticia de que o governo inglês está disposto a convocar uma conferencia anglo-franco-italiana com o mesmo objectivo.—(United Press).

Mais material para Africa

NAPOLES 16—O paquete «Argentina» partiu para Massaua com trezentos operarios especializados. Com o mesmo destino partiu tambem o vapor «Caffaro» com um consideravel carregamento de material de guerra.—(Havas)

A exportação de camelos para a Eritreia

LONDRES, 16—Do Cairo comunicam á Reuter que o governo egipcio, segundo consta, proibiu a exportação de camelos para a Eritreia. Esta resolução teria sido tomada devido ás numerosas compras feitas por agentes italianos no Alto Egipto.—(Havas)

O desemprego no Sarre

BERLIM, 16.—O subsidio aos desempregados no Sarre foi aumentado em 10 por cento a partir de ontem.—(Havas).

Desastre de aviação

LONDRES, 16.—Quando partia para Portsmouth, afocinhou um avião. Morreram dois passageiros e ficaram feridos cinco.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Durante a sua ultima passagem por Paris, o Imperador da Abyssinia visita as fabricas de perfumes L. T. Piver

CUPÕES BRAZILEIROS
Compra desde já os Cupões a vencêr no proximo dia 1 de Agosto do Empréstimo Brazileiro Funding 1914.
Pancada, Moraes & C.ª
Rua Augusta, 37

As inundações na China

Eleva-se já a 4.000 o numero de pessoas afogadas

CHANGAI, 16—Chegam constantemente noticias aterradoras acerca do numero de vitimas causado pelas cheias As inundações cobrem para cima de mil milhas de terreno. Na provincia de Hopei, o rio Yangtsé, cujo caudal cresceu assustadoramente, têm aparecido centenas de cadaveres flutuando sobre as aguas, que arrastam consigo numerosos objectos domésticos.

Segundo as ultimas noticias, diz-se que já morreram afogadas mais de 4.000 pessoas. Encontram-se sem lar e privadas de todos os seus bens materiais mais de 5.000 pessoas.—(U. P.)

400.000 pessoas sem abrigo

LONDRES, 16.—De Changai comunicam á Reuter que nas regiões devastadas pelas inundações dos rios Azul e Amarelo sobreveio uma vaga de calor intenso, registando-se numerosos casos de colera, nomeadamente em Hau-Cheou-Fou, ao norte do Kiang-Sou. As autoridades militares empreenderam uma luta vigorosa para deter as inundações. 20.000 soldados, coadjuvados por estudantes, «boyscouts» e operarios, tomaram parte nos trabalhos das primeiras «équipes» de socorro. O dique que protegia a região Han-Yang, em frente de Hang-Keou, cedeu finalmente e a região está inundada. O ultimo balanço acusa 4.000 afogados e 400.000 habitantes sem abrigo.—(Havas).

A catastrofe alastra

LONDRES, 16—As inundações dos rios Amarelo e Azul assumem proporções tragicas.

Em Fon-Cheng os afogados sobem a milhares. Entre eles contam-se todos os soldados de um batalhão que prestava socorros e que foi alcançado pelas aguas impetuosas devido á rotura dos diques. No Chanting trabalham milhares e milhares de «coolies», em obras destinadas a prevenir outras catastrofes.—(Americana).

PEIPING, 16—O governador da provincia de Shang-Cheng, que chegou aqui procedente de Paoting, declarou que as inundações provocadas pelo rio Amarelo, têm causado enormissimos prejuizos ao sul de Hopei. Acrescentou que as inundações afectam 300 aldeias e que mais de 400.000 pessoas se encontram sem abrigo.—(U. P.)

As cheias em Hong-Kong

CHANGAI, 15—Informações aqui recebidas dizem que 351 casas dos bairros baixos de Hong-Kong se encontram completamente inundadas pelas grandes cheias que nos ultimos dias se têm registado, encontrando-se sem abrigo 96.000 habitantes. Acrescentam as mesmas informações que os diques continuam a resistir á impetuosidade das aguas e que continuam a tomar-se grandes precauções a fim de evitar que o bairro comercial da cidade seja tambem invadido pelas aguas.—(U. P.)

O NAZISMO NA AUSTRIA

Preparam-se manifestações contra o governo

VIENA, 16. — As organizações nazis projectam para o dia 30 do corrente manifestações contra o governo, por passar o primeiro aniversario da execução de Planetta e Holsweber, acusados de terem assassinado o chanceler Dollfuss.

Segundo aquelas organizações anunciaram, no dia 30, os nazis não comprarão produtos austriacos, nem sequer tabaco; usarão gravatas pretas e fumos nos chapeus e farão «comicios-relampagos» de protesto contra aquelas execuções.

Para perpetuar o nome de Planetta, os nazis resolveram dá-lo a uma formação militar ilegal—(United Press).